

# Deputado Tony Medeiros apoia projeto de iniciação científica

A Comissão de Assuntos Municipais (Coman) da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), presidida pelo deputado estadual Tony Medeiros (PSL), recebeu do professor Antonio Estanislau Sanches (foto), o esboço de um projeto de iniciação científica para que alunos bolsistas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) possam ajudar os representantes dos movimentos pró-emancipação ou líderes comunitários, na elaboração de estudos sobre a viabilização técnica e econômica dessas comunidades ou distritos que desejam se tornar município (emancipação).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Segundo Sanches, a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas (Fapeam), por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado (SECT), proporciona bolsas de estudos voltadas à iniciação científica para alunos universitários em apoio à execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. “Eles vão encampar esse desafio e ajudar a Coman a apoiar às lideranças comunitárias no processo de elaboração do projeto de viabilização técnica, econômico e financeira”, afirmou.

A elaboração do projeto, disse Sanches, terá por finalidade comprovar a existência de condições que permitam o desenvolvimento desses distritos ou comunidades, nos municípios envolvidos. Também deverão ser comprovadas as viabilidades político-administrativa e socioambiental e urbana.

De acordo com o professor, existe em franco funcionamento na UEA escolas como a do Ensino Superior em Tecnologia e, a Normal Superior, além de outras, que executam cursos que podem muito bem ser aproveitados para trabalhar em projetos de iniciação científica. “A intenção é usar esse potencial na elaboração do projeto de viabilidade técnica e econômica do futuro município, com esse capital intelectual em parceria com os líderes comunitários e integrantes do movimento pró-emancipação”, salientou.

O trabalho será executado por alunos que estão cursando o ensino superior nas áreas de Geografia e Engenharia Civil e devem estar no quarto ou quinto semestre. Exige ainda que tenham conhecimentos técnicos na área para poder trabalhar com esses líderes. “Os estudantes irão realizar coleta de

informações nos órgãos estaduais e federais”, disse.

O professor Sanches explicou ainda que o trabalho não vai acarretar ônus para a Comissão e nem para esses Distritos, esclarecendo que a Fapeam paga uma bolsa de estudo para cada aluno que participa desse projeto. “É uma bolsa de estudo com valor em torno de R\$ 360 por mês durante um ano”, completou.

Fonte: Diretoria de Comunicação da ALEAM